

Universidade Federal da Bahia Instituto de Computação – DCC/UFBA



Paradigmas de Linguagens de Programação

Prof.: Claudio Junior (claudiojns@ufba.br)

Paradigmas de Linguagem de Programação (MATA56)

Na aula anterior...

- Métodos de implementação
 - Compilação
 - Interpretação Pura
 - Sistemas de Implementação Híbridos

Agenda

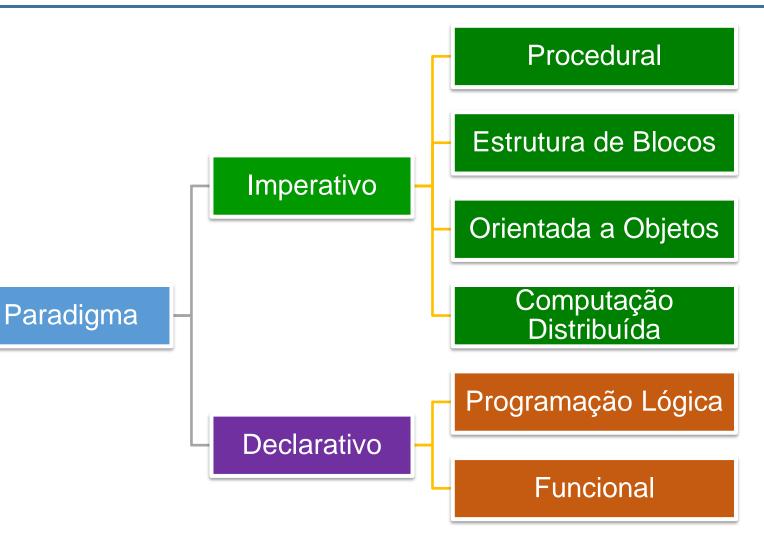
- Classificação das Linguagens de Programação;
- Paradigma Imperativo;
- Paradigma Orientado a Objetos;
- Paradigma Funcional;
- Paradigma Lógico;
- Evolução das Linguagens de Programação.

Classificação das Linguagens de Programação

Estrutura de Tipos	Abstração	Maclennan	Apley & VandeKopple
Fracamente Tipada Muda de acordo com a situação	Baixo Nível Representação do código de máquina	1º Geração Máquina, GOTO. Fortran	1º Geração Linguagem de máquina
Fortemente Tipada Se mantém o mesmo	Médio Nível Conversão para código máquina (compilador)	2º Geração Estruturação dos controles. Algol 60	2º Geração Linguagem de Montagem
Dinamicamente Tipada Definido em tempo de execução	Alto Nível Inteligível para o ser humano	3 ^a Geração Simplicidade e eficiência. Pascal	3 ^a Geração Procedurais
Estaticamente Tipada Definido em tempo de compilação		4º Geração Abstração de dados, encapsula- mento. Ada	4º Geração Aplicativas
		5º Geração OO, Funcional e Lógica	5º Geração IA, Funcionais
			6º Geração Redes neurais

Classificação quanto aos Paradigmas

- Exemplo típico ou modelo de algo;
- Agrupadas de acordo com a sintaxe e a semântica.



Classificação quanto aos Paradigmas

- Imperativos Facilitam a computação por meio de estado;
 - Procedural Os programas são executados por meio de chamadas sucessivas a procedimentos separados:
 - Basic, Fortran
 - Estruturas de Blocos Possuem os escopos aninhados:
 - Algol 60, Pascal e C
 - Orientação a Objetos Linguagens que suportam interação entre objetos:
 - C++, Java, Python
 - Computação Distribuída Mais de uma rotina possa executar independentemente:
 - Ada.

Classificação quanto aos Paradigmas

Declarativos

- O programa especifica uma relação ou função;
- Funcional:
 - Não incluem qualquer provisão para atribuição ou dados mutáveis;
 - Lisp, Scheme e Haskell.
- Programação Lógica:
 - Um programa implementa uma relação ao invés de um mapeamento.
 - Prolog.

Paradigma Imperativo

Paradigma Imperativo

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (modelado por variáveis) de um programa.
 As instruções devem ser passadas ao computador na sequência em que devem ser executadas;
- Paradigma procedural: inclui sub-rotinas ou procedimentos como mecanismo de estruturação;
- Primeiro paradigma a surgir: ainda é muito utilizado

Paradigma Imperativo – Modelo Computacional



Estrutura da Programação Imperativa

Fortran, Cobol, Basic, Pascal, C e Ada.

Paradigma Imperativo – COBOL x ALGOL X Pascal

```
IDENTIFICATION DIVISION.
PROGRAM-ID. FATORIAL.
DATA DIVISION.
WORKING-STORAGE SECTION.
01 NUMERO PIC 9(4).
01 FATORIAL PIC 9(9) COMP VALUE 1.
PROCEDURE DIVISION.
  DISPLAY "Digite o número: ".
  ACCEPT NUMERO.
  PERFORM CALCULAR-FATORIAL.
  DISPLAY "O fatorial de ", NUMERO, " é ", FATORIAL.
  STOP RUN.
CALCULAR-FATORIAL.
  PERFORM VARYING I FROM 1 BY 1 UNTIL I > NUMERO
   COMPUTE FATORIAL = FATORIAL * I
  END-PERFORM.
```

```
begin
  integer n, i, fat;
  read(n);
  fat := 1;
  for i := 2 step 1 until n do
     fat := fat * i;
  write(fat);
end Fatorial.
```

```
function fatorial (n: integer) : integer;

var f: integer;

begin

f := 1;

while n > 0 do

begin

f := f * n; n := n - 1

end;

factorial := f

end

11
```

Paradigma Imperativo

- ✓ Características centrais das Linguagens Imperativas:
 - ✓ As variáveis, que modelam as células de memória;
 - ✓ Comandos de atribuição, que são baseados nas operações de transferências dos dados e instruções;
 - ✓ A execução sequencial de instruções;
 - ✓ A forma iterativa de repetição, que é o modelo mais eficiente desta arquitetura.

Paradigma Imperativo

Vantagens	Desvantagens
Eficiência	Facilita a introdução de erros em sua manutenção
Modelagem "natural" de aplicações do mundo real	Tende a gerar códigos confusos, onde o tratamento dos dados são misturados com o comportamento do programa
Paradigma dominante e bem estabelecido	Descrições demasiadamente operacionais focalizam o "como" e não "o que"
Flexível	
Mais fácil de traduzir para a linguagem de máquina	

- Conhecido e popularizado na década de 90 com Java. Origem na resolução de problemas da indústria de software;
- Não é um paradigma no sentido estrito: subclassificação do imperativo;
- Metodologia de concepção e modelagem do sistema: a aplicação é estruturada em módulos (classes) que agrupam um estado (atributos) e operações (métodos) sobre este estado.
- Classes podem ser estendidas (herança) e/ou usadas como tipos (cujos elementos são objetos).

Paradigma Orientado a Objetos - Objeto

- Entidade autônoma que combina a representação da informação (estruturas de dados) e sua manipulação procedimentos): Objeto = dados + operações;
- Item identificável, unidade, ou entidade individual, real ou abstrato, com uma regra bem definida;
- Identidade: representa a forma que se conhece o objeto, é sua referência.



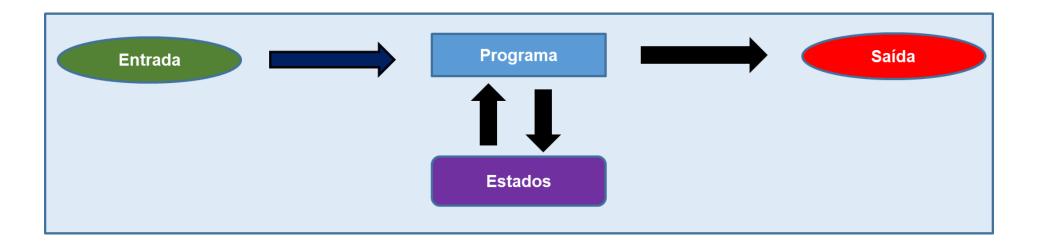




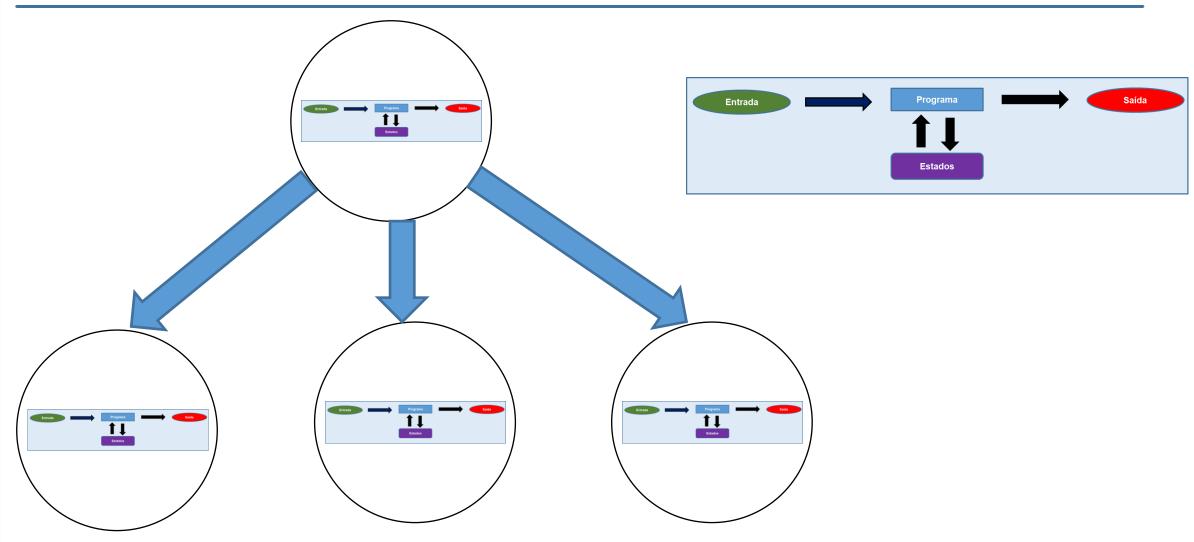




Paradigma Orientado a Objetos – Modelo Computacional



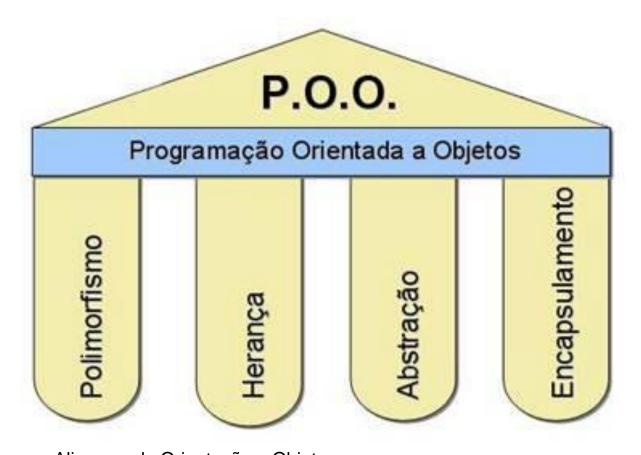
Paradigma Orientado a Objetos – Modelo Computacional



Vantagens	Desvantagens
Modularidade	Execução mais lenta
Reusabilidade	Curva de aprendizado
Extensibilidade	Maior esforço para modelagem do sistema
Aceitação comercial crescente	
Confiabilidade	
Manutenabilidade	

- ✓ Objetos do tipo Empregado
- Identidade única: CPF
- Atributos:
 - o endereço
 - o idade
 - dependentes
 - o salario
 - o cargo
- Comportamento/Métodos (Operações):
 - aumentar salario
 - listar dependentes
 - o contratar
 - demitir





Alicerces da Orientação a Objetos

Abstração

 Processo de identificar as qualidades ou propriedade importantes do fenômeno que está sendo modelado e ignorar todas as propriedades irrelevantes.

Encapsulamento

 Separa os aspectos externos de um objeto dos detalhes internos de sua implementação.

Polimorfismo

Propriedade
 que permite que
 a mesma
 mensagem seja
 enviada a
 diferentes
 objetos e que
 cada objeto
 execute a
 operação que é
 apropriada à
 sua classe

Herança

Refere-se ao
 fato de que uma
 subclasse
 herda todos os
 componentes
 da classe pai,
 incluindo uma
 estrutura de
 estado interna e
 pares
 "mensagem método"

Paradigma Funcional

Paradigma Funcional

- A computação é vista como uma avaliação de funções matemáticas. Evita estados ou dados mutáveis;
- Suporte a uma abordagem funcional pura para a solução de problemas. Indicado quando a solução requerida é fortemente dependente de uma base matemática;
- O problema proposto é dividido em blocos e as funções implementadas farão os cálculos matemáticos;
- Conceitos sofisticados como polimorfismo, funções de alta ordem e avaliação sob demanda
- Aplicação: prototipação em geral e IA

Paradigma Funcional - Características

- Não usa variáveis e comandos de atribuição;
- Não usa laços;
- Repetição por recursividade.
- Linguagens: Lambda, LISP, Scheme, ML, Miranda, Haskell.

Paradigma Funcional

ML

```
fun factorial(n) =
  if n > 0
  then n * factorial(n-1)
  else 1
```

Programas podem ser feitos sem usar variáveis locais e laços

Paradigma Funcional

Vantagens	Desvantagens
Visualização uniforme dos programas como funções	Ineficiência de execução
Tratamento das funções como dados	Devido à sua natureza dinâmica LP funcionais são interpretadas
Limitação do efeito colateral	"O mundo não é funcional"
Uso de gerenciamento de memória automático	
Grande flexibilidade	
Notação concisa	
Semântica simples	

Paradigma Funcional – Modelo Computacional



Estrutura da Programação Funcional

- Utiliza formas de lógica simbólica como padrões de entrada e saída e assim realiza inferências para produzir os resultados;
- Principais elementos: proposições, regras de inferência e busca;
- Estilo Declarativo. Utilizada na solução de problemas que envolvem inteligência artificial, criação de programas especialistas e comprovação de teoremas;
- Na prática, inclui características imperativas, por questão de eficiência
- Linguagens: Popler, Conniver, QLISP, Planner, Prolog, Mercury, Oz, Frill

Vantagens	Desvantagens
Permite concepção da aplicação em um alto nível de abstração (através de associações entre E/S).	Variáveis de programa não possuem tipos, nem são de alta ordem.
Visualização uniforme dos programas como funções	Ineficiência de execução
Tratamento das funções como dados	Devido à sua natureza dinâmica LP Lógicas são interpretadas
Limitação do efeito colateral	"O mundo não é lógico"
Uso de gerenciamento de memória automático	
Notação concisa	
Semântica simples	

Estrutura	Exemplo
Fato	cachorro(tom). (informa que tom é um cachorro)
	?- cachorro(tom). (tom é um cachorro?) yes.
Regras	luz(acesa) :- interruptor(ligado). (luz(acesa) é verdadeiro se interruptor(ligado)
	avo(X,Z) :- pai(X,Y), pai(Y,Z) (X é avô de Z se X é pai de Y e Y é pai de Z)

Paradigma Lógico – Modelo Computacional



Estrutura da Programação Lógico

Comparativo

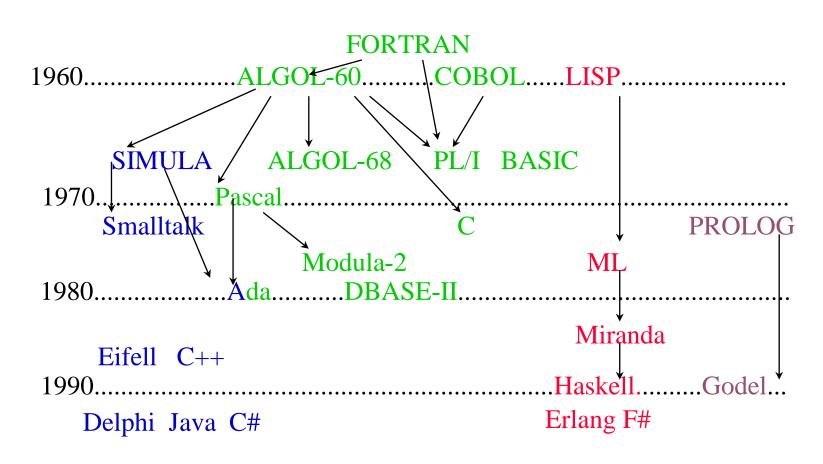
```
fun fatorial(n) =
  if n > 0
    then n * fatorial(n-1)
  else 1
```

```
fatorial(0, 1).
fatorial(N, F) :-
   N > 0, N1 is N - 1,
   fatorial(N1, F1),
   F is N * F1.
```

```
public class Fatorial {
  public static void main(String[] args) {
    int num = 5;
                                                                  Orientado a Objetos
    BigInteger resultado = calcularFatorial(num);
  public static BigInteger calcularFatorial(int num) {
    BigInteger resultado = BigInteger.valueOf(1);
    for int i = 1; i <= num; i++) {
      resultado = resultado.multiply(BigInteger.valueOf(i));
    return resultado;
                                                                              35
```

Evolução das Linguagens de Programação

1950.....



Orientado a objetos

Imperativo

Funcional

Lógico

Qual Paradigma devemos usar?



Qual Paradigma devemos usar?

- Depende do tipo de problema;
- Das ferramentas de programação (linguagens);
- Da experiência do programador;
- Da equipe...